## Um Futuro nem tão ambicioso

Acredito que, você como eu, queira um futuro pacífico, seguro e saudável — para você e claro, para toda família e amigos queridos. Para o País enfim, nossa Pátria amada de gente cordial, corajosa e guerreira.



Penso em um futuro ideal: onde os jovens da nova geração tenham chances iguais e acesso ao estudo para escolher entre empreender ou trabalhar em uma empresa de gente solidária, com horários e honorários decentes.

Onde a única escolha não seja "arriscar ou morrer" para levar comida para casa. Onde as pessoas nas quais votamos (e aquelas nas quais *não votamos)* tenham dignidade e noção suficiente para, diante de 90 mil mortes, não dizer algo como "está com medo de que? Tem que encarar!"



**Um futuro** onde nossos líderes não fossem gente que escolhe aliados desqualificados ou covardes que fogem de avião ao menor sinal de tempestade.

**Um futuro** onde, entre a economia e a saúde, salva-se ambas — com esforço e exemplos inspiradores e concretos — e não as afundar com polêmicas menores e declarações aberrantes que envergonham a Nação diante do mundo. E de quebra, arriscam ainda mais nossas já frágeis parcerias comerciais.

**Um futuro** onde, todos encarassem os projetos sociais com um olhar de prioridade e de direito inerente — e não de caridade e esmola dada de má vontade.



**Um futuro** onde não se concederiam medalhas e honrarias a presos. Onde ficassem presos — e não soltos por serem amigos de gente poderosa.



Fact or Fake concept, change wooden cube

Um futuro onde não fossemos obrigados a diariamente ter que

digerir ódio, **fake news**, pedidos de cínicas (e ineficazes) desculpas e ataques violentos a toda e qualquer tentativa de diálogo.

**Um futuro** onde as forças armadas voltassem a ser o braço forte em defesa da Nação e não ficassem divididas, expostas e a mercê de um grupo interno, fechado com não se sabe bem qual projeto de poder.

**Um futuro** sem tantas certezas raivosas, mas, com muitas dúvidas bem intencionadas. Com menos polarização e mais interação. Com menos pregação e mais compaixão. Com mais empatia, cidadania e — pensando no que nós brasileiros sempre refletimos e exportamos — um futuro com muito, muito mais simpatia!!